



INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: SUSTENTABILIDADE, RESPONSABILIDADE SOCIAL, ADMINISTRAÇÃO, DESIGN DE MÍDIAS DIGITAIS (DMD) EM UMA MPE

**DANIELLE CRISTINE POTYE SILVA; BRUNO GABRIEL TRISTÃO ESPINDOLA;
GABRIEL ESTEVAM SOARES; MARIANNY DE ALMEIDA SOUZA; ADRIANO
CARLOS MORAES ROSA**

RESUMO

A integração entre ensino, pesquisa e extensão é um importante pilar na construção de conhecimento aplicado e na formação de profissionais alinhados com as demandas da sociedade. Esta pesquisa aborda a relevância de articular esses três elementos no contexto das micro e pequenas empresas (MPEs), com foco em sustentabilidade, responsabilidade social, administração e Design de Mídias Digitais (DMD). As MPEs desempenham um papel central na economia brasileira, respondendo por grande parte da geração de empregos e renda, mas enfrentam desafios como recursos limitados, necessidade de inovação e adaptação a um mercado em constante transformação. Ao integrar ensino e pesquisa, busca-se fomentar a produção de soluções inovadoras e acessíveis para problemas reais enfrentados por essas empresas. A extensão, por sua vez, conecta a academia à comunidade, promovendo o impacto social por meio de ações práticas e colaborativas. O estudo propõe explorar como o uso estratégico de DMD pode potencializar a comunicação e a competitividade dessas empresas, enquanto a incorporação de práticas de sustentabilidade e responsabilidade social fortalece sua imagem e compromisso com o desenvolvimento sustentável. Por meio dessa abordagem, busca-se não apenas capacitar estudantes e docentes, mas também contribuir diretamente para o desenvolvimento das MPEs e da comunidade local. O trabalho reforça a importância de um modelo educacional interdisciplinar e colaborativo que atenda às necessidades do mercado, promova a inovação e reforce os valores éticos e sociais no ambiente empresarial. Essa integração, ao unir teoria e prática, gera impactos positivos na formação acadêmica e no fortalecimento das MPEs como agentes transformadores.

Palavras-chave: ensino; MPE micro ou pequena empresa; sustentabilidade.

1 INTRODUÇÃO

Em um mundo marcado pela rápida evolução tecnológica e pela complexidade dos negócios, a administração busca constantemente novas abordagens para otimizar processos e integrar setores e, neste sentido, escolheu-se as abordagens e temas dessa pesquisa. Conceitos de ensino, pesquisa, extensão, sustentabilidade, responsabilidade social, DMD e MPEs foram considerados e sua prática foi analisada. Assim, explicando cada vertente da revisão conceitual, primeiramente, o ensino para Soares e Soares (2012), é o processo estruturado de transmissão e aquisição de conhecimentos, habilidades e valores, promovendo a formação de indivíduos capazes de compreender e transformar o mundo ao seu redor. É relevante porque forma cidadãos críticos, profissionais qualificados e contribui para o desenvolvimento social e econômico, alinhando-se às necessidades da sociedade.

De acordo com Marconi e Lakatos (2016), “pesquisa” é a investigação sistemática e metódica para gerar novos conhecimentos ou aprofundar entendimentos sobre temas

específicos. Impulsiona a inovação, resolve problemas complexos e amplia fronteiras do conhecimento, beneficiando tanto a ciência quanto a prática em diversos campos.

Entende-se por “extensão” ou extensão universitária (se esta for exercitada no nível universitário) a interação entre a academia e a comunidade, levando conhecimento e práticas desenvolvidas no ambiente universitário para além dos muros institucionais. Sua importância reside em fortalecer o vínculo entre teoria e prática, promovendo impactos sociais e aproximando instituições de ensino das demandas reais da sociedade (Thiollent; Imperatore; Dos Santos, 2022).

Segundo Chiavenato (2014), a responsabilidade social diz respeito ao compromisso de indivíduos, empresas e instituições com ações que gerem impactos positivos para a sociedade. Sua relevância está em promover justiça social, reduzir desigualdades e fortalecer laços comunitários, beneficiando a todos. significa o grau de obrigações que uma organização assume por meio de ações que protejam e melhorem o bem-estar da sociedade à medida que procura atingir seus próprios interesses. Em geral, ela representa a obrigação da organização de adotar políticas e assumir decisões e ações que beneficiem a sociedade. A responsabilidade social significa a obrigação gerencial de tomar ações que protegem e melhoram o bem-estar de toda a sociedade e os interesses organizacionais especificamente. Administradores devem buscar alcançar objetivos organizacionais, societários e sustentáveis, assim, uma organização socialmente responsável desempenha as obrigações de incorporar objetivos sociais no seu planejamento, utilizar normas comparativas de outras organizações em seus programas sociais, apresentar relatórios aos membros organizacionais e aos parceiros sobre os progressos na sua responsabilidade social e, experimentar diferentes abordagens sociais e o retorno dos investimentos em programas sociais sustentáveis.

Complementando o tema, para Robbins, Judge e Sobral (2014), a sustentabilidade refere-se à capacidade de atender às necessidades presentes sem comprometer as gerações futuras, equilibrando desenvolvimento econômico, equidade social e preservação ambiental. É fundamental para garantir a sobrevivência do planeta e o bem-estar das populações, promovendo práticas conscientes e responsáveis.

Para Guerra e Terce (2019), o DMD (design de mídias digitais) trabalha na criação e desenvolvimento de conteúdos digitais estratégicos para comunicação, marketing e interação em plataformas tecnológicas. É importante porque potencializa a presença digital, facilita o acesso à informação e fortalece a competitividade no mercado contemporâneo.

MPEs (ou micro e pequena empresa) são negócios de pequeno porte que desempenham um importante papel na economia, gerando empregos e impulsionando a inovação local e, sua importância também está na dinamização da economia, na redução de desigualdades regionais e no fortalecimento da sustentabilidade econômica (Antonik, 2016).

Considerando a proposta e revisão conceitual, o problema de pesquisa proposto é: *Como a integração entre ensino, pesquisa e extensão pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias sustentáveis, inovadoras e socialmente responsáveis em micro e pequenas empresas (MPEs), utilizando o Design de Mídias Digitais (DMD) como ferramenta para potencializar a comunicação, a competitividade e o impacto social dessas empresas no mercado?*

A realização desta pesquisa acadêmica se justifica pelo fato de que ela mostra a integração de teorias abordadas em sala de aula (ensino superior), com práticas contemporâneas como o design e mídias digitais e sustentabilidade. Práticas que foram observadas e comprovadas como relevantes em uma pequena empresa do segmento de comunicação visual em Guaratinguetá (SP), uma investigação que proporcionou conhecimento prático (Marconi; Lakatos, 2016) sobre como essas teorias podem ser aplicadas para otimizar processos, fomentar a criatividade e melhorar a gestão estratégica (Thiollent; Imperatore; Dos Santos, 2022). A justificativa também se dá por conta da escolha deste setor, que reflete sua relevância para a economia local e destaca a importância de inovar em mercados competitivos. Assim, a pesquisa

contribui tanto para o avanço acadêmico quanto para soluções práticas voltadas à sustentabilidade e crescimento organizacional (Robbins; Judge; Sobral, 2014).

O estudo objetivou primeiramente explorar, aproveitando as aulas já trabalhadas em um curso superior de tecnologia, como o uso estratégico de DMD pode potencializar a comunicação e a competitividade de uma MPE (micro ou pequena empresa), enquanto a incorporação de práticas de sustentabilidade e responsabilidade social fortalece sua imagem e compromisso com o desenvolvimento sustentável. Por meio dessa abordagem, busca-se não apenas capacitar estudantes e docentes, mas também contribuir diretamente para o desenvolvimento das MPEs e da comunidade local (Guaratinguetá, Vale do Paraíba SP).

Como objetivos específicos, os autores planejaram: a prática do trabalho em equipe, o treino da escrita acadêmica, o desenvolvimento das habilidades gestoras e de senso crítico, assim como, empenho na participação efetiva em um evento científico (IV ENSIPEX - IV Congresso Brasileiro de Ensino, Pesquisa e Extensão).

2 MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa se deu diante dos métodos de pesquisa exploratória, bibliográfica e documental, apoiados por pesquisa de campo e estudo de caso propostos por Yin (2014), por Marconi e Lakatos (2021) e por Gil (2022).

Com estes, além da revisão conceitual, foram realizadas visitas e entrevista na MPE, “Letrão Comunicação Visual”, utilizando perguntas sobre seu funcionamento organizacional, que foram respondidas por um dos representantes (gestores) da empresa. Além da entrevista, também foi conduzida uma breve análise presencial, na qual foram observadas a área de operação da empresa, maquinários e atendimento utilizados em suas atividades.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O design vai muito além da simples criação visual, ele se estabelece como uma ferramenta estratégica que contribui diretamente para a imagem e a eficácia de uma empresa e, baseando-se nos conceitos de Meggs e Purvis (2009) publicados no livro História do Design Gráfico, percebeu-se que a fotografia perdeu seu *status* de melhor documento que retrata a realidade, já que novos programas possibilitaram também a manipulação da imagem. Fronteiras entre fotografia, ilustração e artes plásticas começaram a se desmanchar juntamente com as que separavam designer, ilustrador e fotógrafo. Inclusive, o trabalho segue de forma muito mais sustentável, uma vez que não existem mais rejeitos nocivos, presentes nos trabalhos realizados décadas atrás com as fotografias.

Na gestão, a divisão entre os departamentos administrativo e de produção é bastante relevante para que as operações fluam de forma organizada. A MPE se concentra mais em conectar atividades do que separá-las (Chiavenato, 2014). O setor administrativo é responsável por traçar estratégias, como o recrutamento de colaboradores qualificados, que garantam eficiência e adaptação ao mercado, e o de produção, por sua vez, lida com a materialização do *design* e da comunicação visual, assegurando que cada peça esteja de acordo com os padrões e especificações, para que o resultado seja profissional e impactante (resultante de práticas como a responsabilidade social e sustentabilidade).

A estrutura organizacional diferenciada na empresa “O Letrão” é representada na Figural:

Figura 1: Representa a Estrutura Organizacional da Empresa.



Fonte: Elaborado pelos Autores.

Como também explica Dusi (2013), o planejamento define onde se quer chegar, o que deve ser feito, quem deve fazer, como deve ser feito e em que sequência e com isso, as abordagens estudadas e aplicadas na empresa reforçam a ideia de que uma organização deve funcionar de acordo com os melhores padrões e especificações. As práticas como a responsabilidade social e sustentabilidade (ênfatisadas no planejamento) garantem “sim” estes resultados. Em Design, a MPE traduz problemas em soluções que não apenas atendem às necessidades dos clientes, mas também promovem uma comunicação eficaz e fiel à identidade da marca e que ajuda a construir uma presença forte e sustentável no mercado (Meggs; Purvis, 2009). Em pesquisa, os principais focos ou temas foram analisados pelos gestores da MPE e, posteriormente, avaliados pelos gestores da MPE. A Tabela 1 traz os números relativos aos temas (atribuídos livremente pelos participantes de 0 a 10 por cada item).

Tabela 1: Relevância da Temática Considerando a Equipe de Pesquisadores e a MPE focal

Elementos de Pesquisa	MPE	Equipe/Pesquisadores
Ensino	9	9
Pesquisa e Extensão	9	10
Sustentabilidade	9	9
Responsabilidade Social	9	9
Administração	9	8
Design De Mídias Digitais (DMD)	10	10

Fonte: Elaborado pelos Autores

Observa-se que tanto os autores, quanto os gestores da MPE concordam que os principais temas contidos nesta pesquisa são considerados “relevantes” para que o trabalho, produtos e serviços e todo o ambiente esteja adequado para os resultados positivos. São concordantes que ações de pesquisa e melhores práticas de DMD (alinhadas à sustentabilidade) sejam propostas.

4 CONCLUSÃO

A integração entre ensino, pesquisa e extensão revelou-se uma abordagem essencial para o desenvolvimento sustentável e inovador de micro e pequenas empresas (MPEs). Por meio do estudo realizado com a MPE "Letrão Comunicação Visual", foi possível identificar como conceitos teóricos podem ser aplicados de maneira prática para otimizar processos, fortalecer a imagem organizacional e promover práticas responsáveis e sustentáveis. A utilização estratégica do Design de Mídias Digitais (DMD), alinhada aos princípios de responsabilidade social e sustentabilidade, demonstrou ser uma ferramenta eficaz para potencializar a competitividade e o impacto social no mercado local.

Além disso, a pesquisa evidenciou a relevância de capacitar estudantes e docentes, aproximando-os das demandas reais do mercado e fortalecendo a interação entre academia e comunidade. Essa abordagem não apenas enriquece a formação acadêmica, mas também oferece soluções práticas que contribuem diretamente para o desenvolvimento das MPEs e da sociedade.

O trabalho reafirma a importância de um modelo educacional interdisciplinar, colaborativo e alinhado aos valores éticos e sociais. Dessa forma, promove-se uma conexão transformadora entre teoria e prática, preparando os futuros profissionais para desafios complexos e contribuindo para a construção de um ambiente empresarial mais inovador e responsável.

REFERÊNCIAS

ANTONIK, L. R. **Empreendedorismo: Gestão Financeira Para Micro e Pequenas Empresas**. Rio de Janeiro (RJ): Alta Books, 2016.

CHIAVENATO, I. **Introdução a Teoria Geral da Administração**, 9ª.ed. Barueri (SP): Editora Manole Ltda, 2014.

DUSI, C. O. **Administração: princípios teóricos e práticos**. Juiz de Fora (MG): Editora UFJF, 2013;

GIL, A. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7ª Ed. São Paulo (SP): Atlas, 2022;

GUERRA, F.; TERCE, M. **Design Digital: conceitos e aplicações para websites, animações, vídeos e webgames**. São Paulo (SP): Senac, 2019

MARCONI, M.; LAKATOS, E. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9ª. Ed. São Paulo (SP): Atlas, 2021;

MEGGS, P.; PURVIS, A. **História do Design Gráfico**. 4ª. ed. São Paulo (SP): Cosac Naify, 2009;

ROBBINS, S. P.; JUDGE, T.; SOBRAL, F. **Comportamento Organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. 14ª. ed. São Paulo (SP): Pearson Prentice Hall, 2014;

SOARES, K. C.; SOARES, M. A. **Sistemas de Ensino: legislação e política educacional para a educação básica**. Curitiba (PR): Intersaberes, 2012;

THIOLLENT, M.; IMPERATORE, S.; DOS SANTOS, S. R. M. **Extensão Universitária: concepções e reflexões metodológicas**. Curitiba (PR): CRV, 2022.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. 5ª. Ed. Porto Alegre (RS): Bookman, 2014.